



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

24/07/2016

INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. CEMULHER.....	1
1.2. EVENTOS.....	2
2. JORNAL CORREIO POPULAR	
2.1. CEMULHER.....	3
3. JORNAL EXTRA	
3.1. VARA CRIMINAL.....	4
4. JORNAL O IMPARCIAL	
4.1. EVENTOS.....	5 - 10
5. JORNAL PEQUENO	
5.1. DECISÕES.....	11
5.2. DESEMBARGADOR.....	12 - 13
5.3. POSSE.....	14
5.4. PRESIDÊNCIA.....	15 - 16
5.5. TURMAS RECURSAIS.....	17

Secretária de Igualdade Racial defende políticas de atenção à mulher e também ao agressor

A secretária Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, do Ministério da Justiça, e desembargadora aposentada Luislinda Valois, defendeu, nesta sexta-feira (22), que, ao lado de políticas públicas em defesa da mulher vítima de violência, o poder público também dê atenção ao agressor, como forma de melhorar as relações conflituosas entre homem e mulher. “É importante trabalhar com o agressor, saber quem é, por que age assim (com violência contra a mulher)”. Para ela, o desemprego e uma série de outras dificuldades potencializam os conflitos no ambiente doméstico, “apesar de não justificarem atitudes agressivas contra a mulher”.

As afirmações da secretária foram feitas durante a palestra “Violência de gênero sob o olhar da mulher Negra”, que ela ministrou no Seminário “Violência de Gênero na Sociedade Contemporânea: Como enfrentá-la?”, que é realizado no auditório do Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís.

O seminário integra a programação da I Semana Estadual de Valorização da Mulher, promovida pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica (CEMULHER), do Tribunal de



Justiça do Maranhão. O evento ocorre até a próxima quarta-feira (27), na capital e mais 34 comarcas do interior do estado, com ações nas áreas jurídica, de saúde, cultura e beleza, além de oficinas e palestras.

Discriminação - Luislinda Valois disse que o problema racial incide de forma aguda sobre as mulheres pobres e negras da periferia, que recebem o menor salário e ocupam, preferencialmente, os espaços das delegacias e presídios. “Como não têm advogados, elas buscam os defensores públicos que, apesar do esforço, não conseguem dar a assistência devida, porque são em número pequeno e concentram enormes demandas”.

A secretária lamentou a relutância das elites em reconhecer as potencialidades da mulher negra. “Todo mundo a acha bonita, escultural, sedutora, mas na hora de dividir

o poder, nada”. Segundo ela, as negras podem ser vistas em toda parte, “menos no ápice das pirâmides dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário”, onde, com raras exceções, “estamos apenas servindo o cafezinho e a água gelada”.

Também criticou a política partidária que perpetua privilégios para o homem e trata a mulher, especialmente a negra, de forma marginal. “No Parlamento somos a esposa, a amiga, a namorada, a amante, mas não estamos ali ajudando a construir este País”. Para mudar essa realidade ela defendeu a criação de um suporte logístico e institucional. “Não temos dinheiro (para fazer campanhas eleitorais), somos as primas pobres do sistema”.

Luislinda Valois disse que é preciso um combate efetivo sobre a violência praticada no âmbito doméstico, mas defendeu, ao lado das ações em

defesa da mulher, um tratamento para o agressor. “Precisamos trabalhar com ele. Uma pessoa que age assim não está saudável”. Segundo a secretária, o que mais agrava o ambiente de conflito é o momento socioeconômico e financeiro. “O aluguel da casa vencido, a mensalidade atrasada da escola, o desemprego (...) isto não lhe dá esse direito (de agredir a mulher), mas é preciso trabalhar com este cidadão, porque ele também é uma vítima (da realidade brasileira)”.

A presidente do CEMULHER, desembargadora Angela Salazar, lembrou que o Poder Judiciário do Maranhão já atua com foco no agressor. O projeto “Aprendendo com Maria da Penha no Cotidiano”, de iniciativa do CEMULHER existe desde 2014 e é desenvolvido nos canteiros de obras das empresas de construção civil, onde uma equipe multidisciplinar, que inclui magistrados, assistentes sociais e psicólogos, faz palestras de cunho educativo com os operários.

Há também o Programa de Reeducação e Reabilitação do Agressor, realizado pela Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, na Comarca de São Luís. Dos 195 homens incluídos nesse programa, nenhum reincidiu em casos de violência.

Missa em devoção a Maria Madalena reúne magistrados e servidores

Missa em devoção a Santa Maria Madalena reuniu servidores e magistrados nesta sexta-feira (22). A celebração foi realizada no auditório da Corte e presidida pelo vigário da igreja do São Francisco, Raimundo Nonato Moreira Silva.

O diácono Renato Fontoura auxiliou o ato religioso, com apoio de Fabio Martins e Kate Guerreiro. As leituras foram feitas por Conceição Oliveira, Odete Moreira e pelo leigo da Fraternidade Missionária "O Caminho", José Júnior.

Na homilia, o frei Raimundo Nonato Silva fala sobre o amor de Maria Madalena ao Senhor. "A festa hoje é dedicada à Santa Maria Madalena que teve a responsabilidade do primeiro anúncio do ressuscitado. Ela se encontrou com o amor da sua vida que é Jesus e daí mudou a sua vida", explicou.

O frei afirma que é preciso fazer uma retrospectiva da caminhada de fé, encontrar o amor em Jesus. Só este amor é



capaz de mudar toda a essência dos cristãos.

Comparou o amor do Senhor em nossas vidas. Assim como Santa Maria Madalena – testemunha fiel do ressuscitado - que também possamos anunciar Jesus, o ressuscitado, que precisa ser conhecido não

com palavras, mas com atitude, sentimento de amor. "Que possamos exalar em cada momento como Maria Madalena, testemunhos fiéis de Jesus ressuscitado. Se procuras fazer o bem ao seu semelhante, estás procurando o amor de Deus", finalizou.

Participaram da liturgia, além do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Cunha, juízes e servidores de diversos setores.

Assessoria de Comunicação do TJMA
<http://www.tjma.jus.br>

Palestra, panfletagem e cinedebate ocorrem durante I Semana de Valorização da Mulher

A programação se encerra na próxima segunda-feira, 25, com cinedebate do filme "As Sufragistas"

Brenda Herênio

Desde quarta-feira, 20, membros do judiciário de todo o estado, juntamente com entidades e movimentos organizados a favor das mulheres têm se mobilizado e realizado programações durante a I Semana de Valorização da Mulher em Imperatriz. Palestras sobre dignidade sexual, violência contra a mulher, panfletagem e cinedebates fazem parte das atividades alusivas à campanha.

A abertura da semana, na quarta-feira, 20, ficou por conta da palestrante Rosângela Sales que emocionou o público do auditório da OAB contando sua história de vida e abusos sofridos durante a infância e adolescência. No dia seguinte, 22, a coordenadora do Fórum de Mulheres de Imperatriz, Conceição Amorim esteve em visita a Unidade Prisional de Ressocialização de Davinópolis pela manhã. Na oportunidade, a coordenadora falou sobre violência contra as mulheres.

"É importante ressaltar que as mulheres devem ser valorizadas independentemente de onde elas estejam. O fato dela ter transgredido a lei em determinado momento não quer dizer que ela não seja detentora de direitos", afirma Ana Lucrécia, juíza e uma das organizadoras da semana.

Ontem, 22, foi dia de panfletagem em um shopping da cidade. A atividade teve como objetivo divulgar informações sobre a lei Maria da Penha que este ano completa dez anos de vigência no Brasil. E finalizando a programação, na próxima segunda-feira, 25, haverá a exibição do filme "As sufragistas" às 16h no auditório do anexo do fórum seguido de um debate.

De acordo com diretor do Fórum de Justiça de Imperatriz, Marcos Antônio Oliveira, o evento

conta com a participação de várias pessoas. "A coordenação Estadual da Mulher com as colegas juízas deliberou a realização deste evento em virtudes dos acontecimentos que foram vistos no Brasil. Além disso, tem o intuito de valorizar a mulher na sociedade", destaca Marcos Antônio.

O diretor, também, ressaltou sobre a criação de um mural que será montado no fórum e que foi inspirado no "Muro das Bonecas" de Milão (Itália). A estrutura terá como objetivo levar a sociedade a refletir sobre como ela percebe a mulher em seus diferentes aspectos. "Cada pessoa que conhece uma mulher que sofre violência fixará uma boneca e cada uma dessas bonecas vai representar uma mulher que sofre violência", finaliza Marcos Antônio Oliveira.



Rhaysa Novakoski

A abertura da semana ficou por conta da palestrante Rosângela Sales no auditório da OAB.



O público prestigiou a programação.

Rhaysa Novakoski

Policial militar tem mais um mandado de prisão por estupro

O juiz Marcos Antonio Oliveira, Titular da 2ª Vara Criminal, decretou Mandado de Prisão Preventiva, em desfavor do policial Edson Soares Ribeiro, 29 anos, o PM que integra o quadro do 3º Batalhão da Policial Militar, encontra preso desde dia 7 de julho em uma das celas do 3º BPM, onde cumpre Mandado de Prisão Preventiva pelo crime de estupro contra uma garota de João Lisboa.

O segundo Mandado de Prisão Preventiva, o PM é acusado por um estupro contra uma garota de Imperatriz, a prisão foi decretada em 20 de julho de 2016, de acordo com depoimento da vítima, o policial teria praticado o estupro ameaçando a jovem com uma pistola, ela falou ainda que após o estupro ele teria dito: “Não sei porque eu não te mato”.

Maranhão na rota do tráfico humano

Pelo menos 94 municípios maranhenses estão vulneráveis ao crime de tráfico de pessoas. Três rodovias do estado e o Porto do Itaqui estão entre as 241 rotas conhecidas existentes no Brasil. VIDA

Na rota do **tráfico de** pessoas

Disque Denúncia atendeu 25 denúncias em 2015.
Maranhão possui 94 municípios maranhenses
vulneráveis ao crime de tráfico humano.



PATRICIA CUNHA

Em geral, a história começa com um convite inocente, uma proposta irrecusável de trabalho em outra cidade, estado, país. O protagonista é geralmente uma pessoa vulnerável psicológica, social e/ou financeiramente; já o antagonista, alguém que se aproveita da situação para aliciar. Pronto! Esse é o início de um enredo que normalmente não tem final feliz: o comércio de seres humanos, o Tráfico de Pessoas.

Esse tipo de ação criminoso acontece quando a pessoa é levada a uma situação de exploração, mesmo que, de início, tenha concordado, e pode acontecer para fins de exploração sexual, trabalho equivalente ao de escravo, extração de órgãos humanos, adoção ilegal e vários outros.

A Coordenadora de Ações para o Combate ao Tráfico de Pessoas e ao Trabalho Escravo da SEDIH-POP, Fernanda Macedo, esclarece: "É um comércio, mas só acontece quando a pessoa é levada a situação de exploração. Às vezes as pessoas confundem com migração, e todos tem o direito de ir e vir. Um exemplo são as prostitutas: elas podem, por exemplo, casar com pessoa de outro país não sabendo o que vai acontecer depois quando chegar naquele outro lugar. Até então, isso não configura tráfico".

Entre 2015 e janeiro de 2016, a Coordenação, ligada à Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular/SEDIHPOP, articulou o atendimento de 5 casos de tráfico para fins de exploração sexual (um dos quais era internacional), três dos casos denunciados pela Rede do Estado do Pará, um denunciado pelas redes sociais/facebook e outro caso de tráfico com indícios de aliciamento para fins de exploração de trabalho, em São Mateus-MA.

No Maranhão, 94 municípios estão vulneráveis ao crime, segundo a Secretaria de Estado de Mulher (Semu). O Brasil possui 241 rotas de tráfico de pessoas, sendo 69 localizadas no Nordeste. "Não temos números específicos do tráfico, porque é um crime velado, silencioso e só temos acesso quando alguém denuncia, e, às vezes, não existe a denúncia pelo medo, pela represália, pela ameaça às famílias. Não há como mensurar isso. Acreditamos que tem muitas pessoas em situação de tráfico que gente não tem contato justamente porque não há a denúncia. Inclusive tem o caso que tá em andamento, o da Amanda que nós recambiamos no começo do ano. Ela não quis denunciar por medo, então a gente precisa respeitar. Nós, enquanto Estado, estamos dando todo o suporte para ela, mas isso só é possível quando há a denúncia", diz Fernanda.

Disque Denúncia

Em contrapartida, a central de atendimento do Disque Denúncia-MA recebeu 25 denúncias em 2015 relacionadas ao crime tráfico de pessoas e nenhuma ainda neste ano de 2016. Segundo a Coordenação, na maior parte das denúncias, os aliciadores estão no estado do Maranhão e muitos deles possuem outras nacionalidades, por isso o tráfico de mulheres para o continente europeu tem sido o mais frequente.

De acordo com a Semu, no Maranhão as principais rodovias pela qual passam o fluxo de tráfico de mulheres, crianças e adolescentes são: BR-316, que liga as cidades de Timon, Caxias, Bacabal, Lima Campo e São Luís; BR-226, Transmaranhão, que liga o norte do Estado à porção do Sul; BR-222, que liga São Luís e Imperatriz a Palmas (TO), Marabá (PA) e Belém (PA). Em São Luís (MA), o Porto do Itaqui apresenta grande fluxo de saída de mulheres e adolescentes para outras localidades do nordeste, para Holanda e Guiana Francesa.

"Os navios ancoram e as mulheres ficam lá o tempo que o navio fica lá, para depois partirem. Elas ficam como se estivessem presas no navio. Na verdade elas aceitam, mas não entendem que isso é um crime, depois o que vai acontecer quando estiverem lá? Por isso que a gente fala que a situação está ligada à exploração mesmo que tenha existido consentimento. Elas não tem ideia do destino e são pegadas em situação de vulnerabilidade ou fragilidade social, econômica", explica Fernanda Macedo.

Números do tráfico de pessoas

94

municípios maranhenses
vulneráveis ao crime

241

rotas de tráfico de pessoas
no Brasil

69

rotas de tráfico
no Nordeste



PRINCIPAL FLUXO DO TRÁFICO NO MARANHÃO

BR-316
BR-226

BR-222
Porto do Itaqui

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA DE ENFRENTAMENTO

25 de julho

Lançamento Edital Chamada Pública da sociedade civil para compor o Comitê Estadual de Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas; Acendimento de Luzes na Cor Azul (Palácio dos Leões, Edifício Clodomir Millet, Alema e TJ – MA.

26 de julho

Ação conjunta com Associação das Prostitutas do Maranhão (panfletagem).

27 de julho

Reunião de trabalho com: Sedihpop, Semu, Setur e PF para

traçar estratégias junto com a rede de operadores do setor turístico e hoteleiro sobre tráfico de mulheres em áreas de turismo no Maranhão.

28 de julho

Reunião de Trabalho com Associação das Prostitutas do Maranhão - APROSMA - e Associação Maranhense de Travestis e Transexuais - AMATRA - sobre estratégias de enfrentamento ao tráfico humano.

1º de agosto

Sessão de Cinema sobre tráfico de crianças e adolescentes.

O PERFIL DO TRÁFICO

Segundo o Disque Denúncia-MA, esse comércio atinge principalmente adolescentes ou mulheres maiores de idade que não possuem perspectivas de emprego. A maioria é aliciada no interior e levada para as grandes capitais. Para o exterior, seguem as maiores de 18 anos, com baixa escolaridade, muitas delas afrodescendentes e mães solteiras. "No caso do tráfico de crianças, as vítimas também são oriundas do interior do estado e são trazidas geralmente para trabalhar como empregados domésticos. Vale ressaltar que as crianças trabalham sem os direitos necessários e vivem praticamente em serviço de escravidão", aponta a Coordenação.

Os traficantes do sexo masculino são pessoas geralmente a partir dos 35 anos de idade e que muitos possuem outras nacionalidades, principalmente europeus. No caso dos traficantes do sexo feminino são mulheres geralmente a partir dos 40 anos de idade e que muita já possuem um estabelecimento comercial que é utilizado para prostituição.

A modalidade mais utilizada no estado do Maranhão é o tráfico de mulheres, sendo que cerca de aproximadamente 64% dos casos, estão relacionados ao envio de mulheres para o continente europeu, para trabalharem em casas de prostituição

Semana de Enfrentamento

A data de 30 de julho foi estabelecido como dia Mundial de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. É um movimento de sensibilização da sociedade sobre a realidade do tráfico de pessoas e ao mesmo tempo uma convocação nacional para o seu enfrentamento.

Em todo o país a Semana de 25 a 30 será realizada com várias atividades. Desde o ano passado o Maranhão aderiu à campanha internacional Coração Azul, realizada com o objetivo de combater o tráfico de pessoas no país. Além de aderir à campanha, por meio da Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop), o governo do estado lançou, em 16 de setembro de 2015, o Decreto n 31.124, que Institui o Programa Estadual de Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.

O evento tem como objetivo ampliar o (re)conhecimento do fenômeno e a mobilização da sociedade e das instituições, públicas e privadas, para o enfrentamento ao tráfico de pessoas; aumentar a participação da sociedade civil e dos indivíduos; dar visibilidade as ações desenvolvidas nesta temática e disseminar o tema nas redes sociais. Em São Luís, a Semana será de 25 de julho a 1º de agosto. "O que a gente que é orientar as pessoas para que elas tenham conhecimento de como se dá o tráfico para que elas possam buscar ajuda e não caiam na rede. É diante de uma proposta perguntar o que ela tem como respaldo para garantir que vai para tal lugar e que não vai ser explorada? O que vai acontecer quando eu chegar nesse lugar?", aponta Fernanda Macedo.

Comércio ilegal

Essa mercantilização/comércio de seres humanos movimentava cerca de US\$ 32 bilhões, segundo dados do Escritório das Nações Unidas Sobre Drogas e Crimes - UNODC -, sendo a terceira atividade criminosa mais lucrativa do mundo ao lado do tráfico de drogas e armas. Uma estimativa da OIT (Organização Internacional do Trabalho) indica a existência de 20,9 milhões de pessoas em situação de tráfico para o trabalho forçado e para a exploração sexual em nível mundial, respectivamente 14,2 milhões e 4,5 milhões. Desse total, mulheres e meninas representam 11,4 milhões (55%). Ainda de acordo com a OIT, a cada ano cerca de um milhão de crianças são exploradas sexualmente no mundo, pelo tráfico, pelo abuso sexual, pela prostituição e pornografia infantil, o que comprova a existência de uma indústria. "É uma rede criminosa que lucra bilhões e que fica principalmente atrás de armas e drogas. A gente não consegue ter noção do tamanho desse lucro. É uma situação velada, que por meio de ameaça eles conseguem controlar as pessoas em situação de tráfico e isso diminui a denúncia. Quando eles percebem que existe essa denúncia e que chegou a algum tipo de busca, eles simplesmente fecham o local e vão pra outros. Então eles tem uma mobilidade muito grande dentro do país", avalia

*** Qual foi o integrante de 'quase poder', que, depois de tentar extorquir um conhecido construtor, devidamente rechaçado pelo TJMA com base na extensa 'ficha corrida' do 'dito-cujo', está prestes a perder a casa onde mora a 'ex-cara-metade', do mesmo ramo de trabalho???!!!

*** Meu amigo, e não é que a ‘Tríplice-Fronteira’ está prestes a ficar ‘desfalcada’ com o fechamento de um dos seus bares, frequentadíssimo por desembargadores, juízes, promotores, advogados, empresários e autoridades da cidade e do estado!!! Pois é..., o ‘pau vai cantar’ por lá!!! Agora, já pensou se o proprietário resolver fazer ‘delação premiada’!!! ‘Rapá’, a coisa pode ‘feder’!!! ‘A’ não ser que tenham um plano ‘B’!!!

*** Quem foi o Magistrado que teve o
seu relógio de última geração, cravejado
de brilhantes, 'surrupiado' por uma ex
modelo???!!!

- Aprovados no último concurso promovido pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, foram empossados pelo presidente da Corte, desembargador Cleones Cunha, cinco novos juízes para comarcas maranhenses.
- São eles: Caio Davi Medeiros, Ivis Monteiro Costa, Aurimar de Andrade Arrais Sobrinho, Rafael Felipe de Sousa Leite e Nuza Maria Oliveira, nomeados no dia 4 de julho.

O ADVOGADO NÃO É AUXILIAR E NEM SUBORDINADO DO JUIZ: SUA ATIVIDADE É LIVRE!

Na última semana o meio jurídico experimentou um acontecimento sui generis que acirrou completamente a convivência já pouco harmônica existente entre magistrados e advogados militantes no Estado do Maranhão.

O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, numa atitude considerada despida de polidez, grosseira e pouco usual entre instituições bem dirigidas, "convidou" para audiência em sua sede o Presidente da OAB MA, para censurá-lo publicamente, tendo utilizado o site institucional para repreendê-lo e isto serviu de fonte para a mídia em geral, servindo inclusive algumas publicações de chacota da nobre classe de advogados.

A queixa do gestor público se prendia ao fato de que chamou de "fiscalização indevida" que alguns membros da Ordem dos Advogados do Maranhão, vinham exercendo, a nosso ver legitimamente, em algumas varas da capital e do interior. Ou seja: quando não havia juiz na vara era pedida a expedição de uma certidão de ausência do funcionário público.

Segundo fontes, essa conduta incomodou a grande maioria dos magistrados faltosos que levaram as suas insatisfações à Corregedora Geral de Justiça que imediatamente comunicou ao presidente.

A ação do presidente do tribunal foi inoportuna, descortês, extrema e incompatível com a liturgia do cargo que exerce. Tanto é que foi veementemente repudiada e rechaçada pela nobre classe dos advogados e advogadas do Estado do Maranhão. Agiu em nome do corporativismo sem limites, esquecendo-se que o interesse público tem que sobrepor o interesse privado.

O nascedouro da irresignação do judiciário e da "inspeção" se originou pela forma como a justiça maranhense vem sendo conduzida nos últimos anos. Mudam-se os dirigentes, mas a forma arcaica da gestão continua a mesma. Há revezamento na cúpula diretiva, mas o método de administração corre na contramão da modernidade e do avanço.



Este subscritor mesmo teve uma experiência prática no ano passado quando visitou 19 Comarcas e Varas e mostrou para mais de cinco milhões de brasileiros na rede social, que a jornada de trabalho nas Comarcas do interior e da capital são incompletas, cujo horário já foi ironicamente batizado de "T-Q-Q" e "Q-Q". É isto que acarreta a MOROSIDADE DA JUSTIÇA e não a quantidade de processos e falta de orçamento.

Ninguém sabe no Estado do Maranhão e na própria Justiça quem controla o ponto dos magistrados e de que forma isto é feito. Essa palavra controle de frequência, afronta e gera desconforto quando se indagadas autoridades da cúpula e da base.

O art. 32, da Lei nº 5.010/66, estabelece que os juizes federais e os substitutos devem comparecer nos dias úteis à sede de seus juízos e ali permanecer durante o expediente, salvo quando em cumprimento de diligência judicial.

Já o art. 35, inciso VI, da LOMAN – Lei Orgânica da Magistratura Nacional, no capítulo que trata dos deveres, impõe ao magistrado, como dever funcional, comparecer pontualmente à hora de iniciar-se o expediente ou à seção e não se ausentar injustificadamente antes do seu término.

Quem fiscaliza? ninguém. Então alguém tem que fiscalizar. Ora leitores, a advocacia é serviço público igual aos demais prestados pelo Estado. O advogado não é mero defensor de interesses privados. Tampouco é auxiliar do juiz. Sua atividade é livre de qualquer vínculo de subordinação para com magistrados e agentes do Ministério Público.

O direito de ingresso e atendimento em repartições públicas (art. 89, VI, "c", da lei nº 4215/63) pode ser exercido em qualquer horário, desde que esteja presente qualquer servidor da repartição.

Portanto, não constitui ilegalidade de qualquer natureza, membros da Ordem dos Advogados ou do Sindicato dos Advogados do Maranhão irem nas Comarcas, Varas e Fóruns e ao constatarem ausência de serventuários e juizes, virem a público e denunciarem essas irregularidades de ordem pública ou ingressarem com ação de improbidade administrativa para a devolução dos dias recebidos e não trabalhados, sem prejuízo da apuração de crime contra a administração pública.

Neste sentido, não assiste razão ao presidente do TJMA querer "tapar o sol com a peneira" e defender o seu corpo funcional de elite a qualquer custo, afrontando a lei que o rege e achando que advogado é seu subordinado, auxiliar ou menino de recado. Tampouco tentando passar a sensação de desconhecer a realidade jurisdicional do Maranhão, onde a maioria dos juizes da capital e do interior não cumprem o que estabelece a lei e ponto final.

Agora dizer que a Ordem dos Advogados, e o Sindicato ou qualquer entidade não possam fiscalizar, se o juiz está trabalhando, recebendo salários indevidamente e denunciá-los é no mínimo compactuar com a irregularidade.

Pelo menos o SAMA por nós dirigido vai fiscalizar sim se os magistrados do Maranhão cumprem horário e em caso afirmativo vai continuar denunciando essa prática a toda sociedade civil doa a quem doer.

Maçonaria I

Ao lado de Grãos-Mestres de todo o país, Ubiratan João de Castro esteve em audiência com o Presidente da República, Michel Temer, quando aproveitou para pedir empenho na solução de um dos problemas que mais afligem os maranhenses: a duplicação da BR-135, única ligação da capital com o Continente. Na ocasião foi entregue ao mandatário a Carta de Maceió, com as preocupações da Ordem para o atual momento nacional e sugestões de saídas.

Maçonaria II

Em harmonioso trabalho de equipe, o Grão-Mestre Adjunto, Antonio Evaristo de Lima, acompanhado dos companheiros Carlos Craveiro, Joelilson Bogéa, José Ribamar Monteiro Segundo, Lourival Cunha, Ivaldo Assunção, Mauro Aquino e Joaquim Farias de Oliveira, estiveram com o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Cunha.

Maçonaria III

Foram pedir o apoio do Judiciário ao trabalho de educação no trânsito, que a Maçonaria desenvolve há anos no estado, e na prestação de serviços sociais gratuitos à comunidade, com destaque para a 14ª Ação social a se realizar em 25 de setembro, na área da Paróquia São José do Bonfim, no bairro de Vila Nova. A ideia é que na ocasião sejam realizadas inscrições para casamentos comunitários, emitidos documentos como certidões de nascimento e outros serviços.

*** Causídicos de todo o Estado andam se manifestando sobre as inúmeras reformas de sentença na Turma Recursal de São Luís, principalmente para negar ao cidadão o direito a reparação por dano moral ou ainda reduzindo as sentenças que concederam dano moral para míseros R\$ 150!!! Estão de olho!!!